

O Espaço Plural se propõe a publicações de:

I. Pesquisas inéditas em forma de **artigos**, de reconhecido rigor teórico, relevância intelectual, científica, cultural e artística.

II. Seção “Primeiros Passos”. Relatos de iniciação científica e acadêmica e artigos resultantes de pesquisas em andamento de acadêmicos de graduação com comprovado interesse científico.

III. Resenhas de livros nacionais e estrangeiros de publicação recente, de até 5 (cinco) anos para estrangeira e 2 (dois) anos para nacionais.

IV. Relatos de pesquisas, propiciando a melhoria teórica e metodológica da atuação profissional nas respectivas áreas do jornal.

V. Entrevistas de cunho científico-cultural-artístico.

VI. Documentos inéditos sob a guarda do CEPEDAL, ou de outras instituições, de interesse social, científico e acadêmico.

VII. Resenhas críticas de produções audiovisuais.

Conforme o regulamento do Espaço Plural, as normas de publicação devem obedecer aos seguintes critérios:

1. Os artigos devem ter de 10 a 12 (dez a doze) laudas;
2. As resenhas de livros ou de obras audiovisuais devem ter de 3 a 5 (três até cinco) laudas;
3. A seção “Primeiros passos” deve ter de 3 a 6 (três a seis) laudas,
4. Relatos de pesquisa devem ser de até 5 (cinco) laudas,
5. O autor deve informar a seção (artigo, relato de pesquisa, etc) para a qual o texto está sendo enviado. (o Conselho Editorial pode fazer alterações)
6. A diagramação para todos os materiais enviados é:
 - * espaçamento de 1,5 e fonte Times New Roman 12;
 - * as citações internas do texto devem vir em itálico, entre aspas;
 - * as citações com mais de quatro linhas devem ter dois recuos, em corpo 11; essas citações não devem exceder as 10 linhas (cada uma).
 - * Margens: superior 2,5 cm, inferior 2,5 cm, esquerda 3,0 cm, direita 2,5cm, folha A4;
 - * As **Notas de Fim** não podem ultrapassar 5 (cinco) linhas.
 - * As Notas de Fim devem respeitar as normas de citação, de acordo com o exemplo a seguir: RAMONET, Ignácio. *Tiranias da comunicação*. Petrópolis, Vozes. 1999. (indicar a página, quando for citação textual). As repetições do mesmo autor devem atender às normas da ABNT.
7. Todas as citações no texto e as referências bibliográficas devem constar exclusivamente como notas de fim, sem referências bibliográficas separadas.
 - ** não aceitamos citações pelo sistema autor-data, apenas por Notas de Fim.
8. No caso dos artigos, logo após os dados do autor devem constar: resumo de até 5 linhas e três palavras chave; título em inglês, abstract e keywords.
9. No corpo do material enviado, logo após o título deve constar o nome do autor, com nota personalizada de fim (asterisco) indicando: instituição, departamento de origem, eventual órgão financiador, email de contato a ser publicado. Outras informações como nome de orientador e fase da pesquisa devem constar em nota de fim separada;
10. Os materiais devem ser enviados após rigorosa revisão gramatical.
11. É facultado ao autor o envio de imagens (ilustração, fotografia) para constar no material a ser publicado, respeitados os direitos autorais das mesmas, cabendo ao Conselho Editorial a decisão de publicá-las. As mesmas devem ser enviadas scanerizadas, em extensão JPEG.
12. Os textos são de responsabilidade de seus autores. O autor deve enviar junto com o material a ser apreciado uma **Carta de Autorização** de publicação, declarando o ineditismo do texto.
13. No caso de parecer “favorável com restrições”, a publicação é condicionada às alterações indicadas pelos pareceristas. As alterações da versão final devem se ater às sugestões do parecerista.
- XX. Os casos omissos são deliberados pelo Conselho Editorial

É de responsabilidade **do autor** que o material enviado na versão final para publicação atenda às regras de publicação.

Recebimento de artigos para as próximas edições:

Número 16 (primeiro semestre de 2007):

aberta até o dia 2/10/2006. Eixo Temático: *Universidade e Sociedade*.

Número 17 (segundo semestre de 2007):

aberta até 12/3/2007. Eixo Temático: *Mídia e Educação*.

Número 18 (primeiro semestre de 2008):

aberta até 10/9/2007. Eixo Temático: *Patrimônio e Ensino*.

Os eixos temáticos permitem reflexões nos diferentes campos abrangidos pelo jornal: Educação Física, Educação, Geografia, História, Letras e Patrimônio. Os eixos, no entanto, não excluem a possibilidade de artigos sobre outros temas dentro da área do jornal.

Os textos devem ser entregues na Secretaria do Cepedal, ou enviados pelo correio convencional, em uma via impressa, e em disquete, salvo em .RTF, conforme especificações acima definidas.

Endereço para envio de materiais: UNIOESTE – Campus Mal C Rondon. CEPEDAL. Rua Pernambuco, 1777, cep. 85.960-000. Marechal Candido Rondon, PR. a/c profa Carla Silva. Fone: 45. 3254.3216, ramal 225 Email: espacoplural@unioeste.br e espacoplural@yahoo.com.br

II CICLO DE CONFERÊNCIAS E INTERFERÊNCIAS DO CEPEDAL”

Atividades: Tendo em vista a realização exitosa em 2005 do “I Ciclo Conferências e Interferências”, o Centro de Estudos, Pesquisas e Documentação da América Latina (CEPEDAL) organiza em 2006 o “II Ciclo Conferências e Interferências do CEPEDAL”. Mantendo os mesmos propósitos da primeira edição, o objetivo central é promover uma maior integração entre docentes e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação afetos ao Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras do *Campus* de Marechal Cândido Rondon, a partir da divulgação e debates sobre teses de doutorado, dissertações de mestrado e pesquisas desenvolvidas por professores das áreas representadas no CCHEL e por consequência no CEPEDAL. A dinâmica de realização da atividade consistirá na realização mensal de uma conferência em que o pesquisador convidado fará a apresentação de sua pesquisa e na seqüência haverá o debate conduzido por dois professores/pesquisadores, indicados pelo próprio conferencista. A idéia é que o conferencista forneça anteriormente um texto para os debatedores, a fim de que os mesmos possam fazer suas considerações ou interferências de maneira verticalizada, tornando o debate mais qualificado do ponto de vista científico-acadêmico. Deve-se ressaltar que para esta segunda edição pretende-se, ainda, ampliar o alcance da atividade com a participação de professores e pesquisadores de outros *campi* da UNIOESTE e de outras universidades. Espera-se que esta segunda edição promova discussões, debates e reflexões enriquecedoras e de significativo nível acadêmico a exemplo da primeira edição, contribuindo, desta forma, para a efetivação das propostas de atuação do CEPEDAL no tocante ao desenvolvimento e divulgação de estudos e pesquisas.

Coordenação: Profa. Dra. Flaviana Gasparotti Nunes (Geografia/UNIOESTE)

CRONOGRAMA:

FOTOGRAFIAS NA MÍDIA: A QUE(M) SERVEM? A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Conferencista: Prof. Dr. Alexandre Ferrari Soares (Letras/Unioeste)
Debatedores: Profa. Dra. Carla L. Silva (História/Unioeste)
Profa. Dra. Rosele F. Coito (Letras/Unioeste)
Dia 21/06/06 Local: Mini-auditório – 19:15 hs

REFLEXÕES SOBRE A INTELIGÊNCIA E PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Conferencista: Prof. Dra. Carmen E. H. Brandl (Ed. Física/Unioeste)
Debatedores: Prof. Dr. Alvorí Ahlert (Ed. Física/Unioeste)
Prof. Ms. Herton Xavier Corseuil (Ed. Física/Unioeste)
Dia 14/08/06 Local: Mini-Auditório – 19:15 hs

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DE UM CONFLITO SOCIOAMBIENTAL ENVOLVENDO O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Conferencista: Prof. Dr. Edson dos Santos Dias (Geografia/Unioeste)
Debatedores: Prof. Dr. Tarcísio Vanderlinde (Geografia/Unioeste)
Prof. Dr. Paulo José Koling (História/Unioeste)
Dia 21/09/06 Local: Mini-Auditório – 19:15 hs

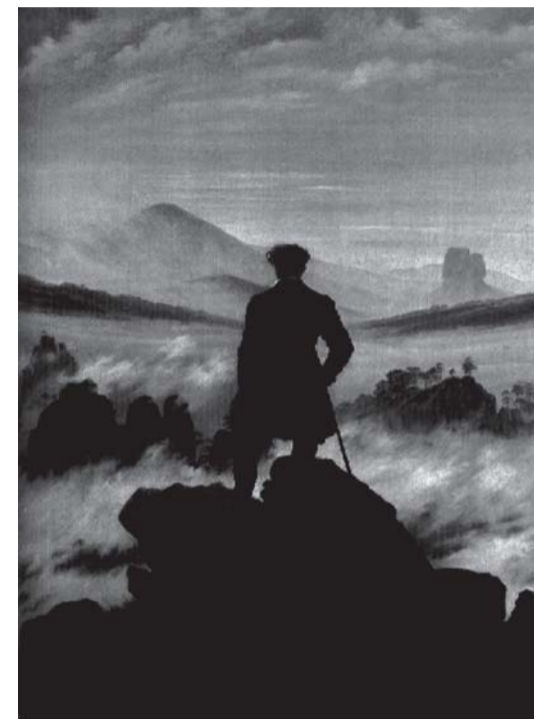
A CENSURA E A REPRESSÃO AOS MÚSICOS NO BRASIL E EM PORTUGAL NAS DÉCADAS DE 1960 E 1970

Conferencista: Prof. Dr. Alexandre Fiúza (Pedagogia/Unioeste/Cascavel)
Debatedores: Profa. Dra. Geni Rosa Duarte (História/Unioeste)
Prof. Ms. Sílvio Ricardo Demétrio (Doutorando ECA/USP)
Dia 20/10/06 Local: Mini-Auditório – 19:15 hs



Caracteres e Caricaturas (William Hogarth, 1759)

Viajante diante do mar de nuvens - Casper D. Friedrich



PAISAGEM: IMAGEM E MEMÓRIA

Diálogos Transdisciplinares - Uma análise da imagem na arte pela ciência

Atividades: Esta é uma atividade proposta pelo CEPEDAL visando enriquecer o diálogo entre arte e ciência através de um elemento comum a estas: a paisagem. O que vem a ser Paisagem? Uma conceituação em definitivo acaba por empobrecer ao próprio termo, cuja riqueza advém de sua capacidade de permear diversas instâncias do saber humano, sejam estas ciências já consolidadas ou expressões artísticas várias, contudo, em meio a essa diversidade tende a apresentar referenciais comuns: a possibilidade de indicar imageticamente dada configuração ou arranjo espacial. Ler a paisagem, portanto, aponta para a capacidade de interpretar certas imagens, tanto as percebidas a partir da observação direta de determinada composição física do território quanto às identificadas via várias formas de representações imagéticas (pintura, desenho, fotografia, cinema, televisão). No entanto, a leitura de paisagens pode advir também de outros meios comunicativos, de outras linguagens que aparentemente não possuem relação direta com a produção ou manuseio de imagens, como são os casos da literatura, poesia, música e textos científicos. Independente da relação ser direta ou indireta com as imagens, a leitura de paisagens pressupõe a construção de referenciais teóricos e imagéticos a partir das experiências de vida formadoras do imaginário de cada indivíduo e/ou sociedade; essa memória (coletiva ou não) é capaz de qualificar o entendimento e interpretações que dado sujeito faz de determinada imagem percebida ou produzida. Uma música pode trazer reminiscências e imagens de lugares, nomes, pessoas e situações vividas ou imaginadas, compondo uma memória paisagística que pode ser expressa por meio de um texto escrito ou uma pintura, desenho etc. Nesse sentido, as imagens formadoras da memória se interagem na elaboração da leitura e interpretação de outras imagens percebidas, formando uma síntese imagética que se expressa como paisagem daquilo que se observa ou vivencia. Diante disso, o melhor entendimento das paisagens pressupõe uma maior riqueza tanto da capacidade de se ler imagens quanto de compreensão do imaginário humano na leitura destas, portanto, o papel da memória que cada indivíduo possui e carrega a partir de suas relações sociais, na produção de uma memória coletiva, torna-se fundamental para o melhor esclarecimento desses termos que mutuamente se qualificam: Paisagem, Imagem e Memória.

Coordenação: Prof. Dr. Cláudio Benito Ferraz (Geografia/Unesp-Presidente Prudente)

Professores participantes:

Profa. Dra. Flaviana Gasparotti Nunes (Geografia/Unioeste)
Profa. Dra. Geni Rosa Duarte (História/Unioeste)
Profa. Dra. Méri Frotscher Kramer (História/Unioeste)
Prof. Dr. Rinaldo José Varrusa (História/Unioeste)
Prof. Dr. Robson Laverdi (História/Unioeste)

CRONOGRAMA:

PAISAGEM E MÚSICA

Responsável: Prof. Dr. Alexandre Felipe Fiúza (Pedagogia/UNIOESTE-Cascavel)
Dia 20/05/06 Local: Mini-auditório - Campus de Marechal Cândido Rondon– 08:30 hs

PAISAGEM E LITERATURA

Responsável: Profa. Ms. Denise Scolari Vieira (Letras/Unioeste)
Dia 10/06/06 Local: Sala 7 – Campus de Marechal Cândido Rondon – 08:30 hs